



CÂMARA DOS DEPUTADOS

(DO SR. SANDRO MABEL)

ASSUNTO:

Autoriza o juiz a determinar que os réus em processos criminais sejam submetidos ao teste de DNA.

DESPACHO: 24/ago/95: CONST. E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO - ART.24,II.

AO ARQUIVO

em 06 de SETEMBRO de 19 95

DISTRIBUIÇÃO

Ao Sr. _____, em _____ 19 ____
O Presidente da Comissão de _____
Ao Sr. _____, em _____ 19 ____
O Presidente da Comissão de _____
Ao Sr. _____, em _____ 19 ____
O Presidente da Comissão de _____
Ao Sr. _____, em _____ 19 ____
O Presidente da Comissão de _____
Ao Sr. _____, em _____ 19 ____
O Presidente da Comissão de _____
Ao Sr. _____, em _____ 19 ____
O Presidente da Comissão de _____
Ao Sr. _____, em _____ 19 ____
O Presidente da Comissão de _____
Ao Sr. _____, em _____ 19 ____
O Presidente da Comissão de _____
Ao Sr. _____, em _____ 19 ____
O Presidente da Comissão de _____

PROJETO N.º 858 DE 1995

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº 858, DE 1995
(DO SR. SANDRO MABEL)

Autoriza o juiz a determinar que os réus em processos criminais sejam submetidos ao teste de DNA.

(À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO - ART.24,II)



CÂMARA DOS DEPUTADOS

[Assinatura manuscrita]



PROJETO DE LEI Nº *858*, DE 1995.

Autoriza o juiz a determinar que os réus em processos criminais sejam submetidos ao teste de DNA.

Do Sr. SANDRO MABEL

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Sempre que julgar indispensável para estabelecer a autoria do delito, o juiz poderá determinar que o réu em processo criminal seja submetido ao teste de DNA (ácido desoxirribonucléico).

[Assinatura manuscrita]



Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua pu
blicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, aos

J U S T I F I C A Ç Ã O

É notório que o teste de DNA (ácido desoxirribonucléi-
co) permite identificar o indivíduo pelo seu código genéti-
co (conjunto de informações contidas nos genes, que determi-
na as características das pessoas).

Além de ser utilizado na investigação de paternidade,
o teste DNA tem importante papel na solução de crimes, como
homicídio, lesões corporais, estupro e muitos outros.

M



De fato, pelos, cabelos, pele, sangue e sêmen encontrados no local do crime ou no corpo da vítima podem determinar a identidade genética do criminoso.

Sabe-se que o resultado é comparado com aquele encontrado em amostras obtidas do próprio suspeito, e se o DNA dos dois exames for igual, é identificado o autor do delito.

Trata-se, seguramente, da melhor maneira de alguém ser identificado, pois o índice de certeza do teste DNA é de 99,99%, eis que a probabilidade de duas pessoas com o mesmo DNA é de uma para três trilhões.

O primeiro caso de identificação criminal por intermédio de exames de DNA ocorreu na Inglaterra, em 1985, e, a partir de então, o teste tem sido utilizado em muitos países.

Conquanto tenha de ser utilizado à luz de todo o -



conjunto probatório, o teste DNA é um instrumento valiosísimo para que réus culpados sejam condenados.

Impõe-se, por conseguinte, que diploma legal regulamentte a matéria, a fim de que o magistrado possa determinar , quando for o caso, que réu em processo criminal seja submetido ao teste DNA.

Este é o objetivo desta proposição que, esperamos, haverá de merecer acolhimento.

Sala das Sessões, aos 24 de agosto de 1995.


Deputado SANDRO MABEL